Por que crer no Profeta do Islã Muhammad (sws) ?

(E não te enviamos, Profeta Muhammad,

senão como misericórdia

para toda a humanidade)

[Alcorão 21:107]

Por

Muhammad El Sayed Muhammad

Por que crer no Profeta do Islã Muhammad (sws)?

﴾ E não te enviamos, Profeta Muhammad, senão como misericórdia para toda a humanidade ﴿ [Alcorão 21: 107]

Por
Muhammad El Sayed Muhammad

Tradução para o português

Fernanda Georg

Revisão
Sara ElKassar

Em nome de Allah, O Compassivo, O Misericordioso

لماذا الإيمان بنبي الإسلام محمد ﷺ؟ [باللغة البرتغالية]

Pergunta: Por que crer no Profeta do Islã Muhammad (sws)? Ou Qual é o critério no qual se baseia a crença no Profeta do Islã Muhammad (sws) ou em qualquer outro profeta do Deus Todo-Poderoso?
(sws) É a abreviatura de (sallallahu 'alayhi wa sallam) que significa (que Deus te honre e te proteja de todo o mal).

A resposta curta, em frases curtas:
Primeiro**:** Toda pessoa que busca alcançar a verdade deve ser despojada de desejos e fanatismos porque será responsável diante de Deus, Todo-Poderoso, por não segui-lo.

Segundo: É necessário identificar e estudar três pontos ou pilares:
(1) Primeiro ponto ou pilar: Identificar as qualidades morais de quem afirma ser um profeta enviado pelo Deus Glorioso. Estas devem demonstrar claramente a boa escolha do Deus Todo-Poderoso para este profeta e a seleção dele para levar a Profecia e a Mensagem. Entre as máximas dessas qualidades estão a confiabilidade e a honestidade.

Por que crer no Profeta do Islã Muhammad (sws)?

O Profeta Muhammad (sws), durante toda a sua vida, mesmo antes de receber a Mensagem de Deus, foi o melhor entre seu povo por suas qualidades morais, ele foi até chamado de O Confiável e O Honesto.
Foi um homem famoso entre seu povo por sua confiabilidade e honestidade, a ponto de ser nomeado por eles; Se ele não mentia para as pessoas, não mentiria sobre o Deus Todo-Poderoso afirmando ser seu Profeta e Mensageiro.

-Consulte o livro: (Resumo da apresentação do Profeta do Islã, Muhammad (sws), sua Mensagem, imagens luminosas de sua vida brilhante, evidências e provas que confirmam sua profecia e mensagem) Traduzido para o inglês: (The Concise Introduction of the Prophet of Islam, Muhammad (Peace be upon him), His Call, Luminous Images from His Bright Life, and Evidence from the Proofs of His Prophethood and Message)

(2) Segundo ponto ou pilar: Identificar a mensagem que o chama, que é aceita por puro instinto e racionamento consciente, sem qualquer coerção ou repressão mental que imponha determinada concepção. Deus Todo-Poderoso deu ao homem a mente para distinguir entre o bem e o mal, para que ele possa fazer uma boa escolha a fim de alcançar o melhor, o mais delicado e o mais superior em tudo, sem perturbar a faculdade de pensar que lhe foi concedida pelo Deus Altíssimo, especialmente quando se trata de crer no Deus Criador, Todo-Poderoso e Altíssimo, e na crença pela qual o homem será questionado e responsabilizado por seu Deus. Entre as questões levantadas pelo Profeta Muhammad (sws), mencionamos:

Por que crer no Profeta do Islã Muhammad (sws)?

- Profeta Muhammad (sws) chamado a crer na existência do Deus Criador, na Unidade de Sua Divindade, Grandeza e Força ilimitada, sem dedicar súplicas ou adoração a ninguém (sejam humanos, pedras, ídolos, estátuas, animais ou árvores ...) e não temer ou implorar nada de ninguém, exceto a Ele.

De uma perspectiva racional: Assim como quando uma pessoa pergunta: Quem o criou e criou todas estas criaturas? A resposta lógica é que ele deve ser um deus poderoso e grande, descrito por sua capacidade de criar, mais ainda, criar a partir do nada. Repetindo esta questão de outra forma: Quem criou este deus e o trouxe à "existência"? Supondo que a resposta fosse: "Ele deve ser outro deus descrito como tendo poder e grandeza", então o homem seria forçado a repetir a mesma pergunta e a mesma resposta incessantemente. Portanto, a resposta lógica para esta pergunta é que "não existe criador deste Deus Criador que tenha o poder absoluto de criar as coisas do nada, poder que só Ele possui, sendo assim o único Deus verdadeiro, digno de adoração sem coparticipante."

- Consulte o livro: O Deus Criador e a Mensagem do último dos Profetas e Mensageiros Muhammad (sws) Traduzido para o inglês (God, the Creator, and The Message of his the last of all prophets and messengers Muhammad)

No mais: Não convém que o Deus Criador, Todo-Poderoso, Glorificado e Altíssimo se encarne num ser

humano, criatura que dorme, urina, defeca e carrega impurezas (excrementos sujos) no estômago, nem num animal humilde como um rato ou outros animais semelhantes. Nem em um animal que urina, defeca que carrega sangue, urina e impurezas em seu estômago, como vacas ou animais semelhantes (até porque o destino de todas essas criaturas é morrer e se tornarem cadáveres fétidos ou se tornarem estátuas humilhantes feitas por outra criatura frágil e mortal).

Numa perspectiva racional: - Não é apropriado que o Deus Criador Glorificado esteja encarnado ou unido a qualquer uma de Suas criaturas, se assim fosse tudo neste universo poderia ser um deus digno de adoração. A rigor, a diferença entre o Criador e o criado desapareceria, provocando assim uma discussão segura sobre a Divindade do Deus Criador e privando-o do seu maior direito, a sua Unidade na Divindade.

- Consulte o livro (Um diálogo tranquilo entre um hindu e um muçulmano) Traduzido para o inglês (A Quiet Dialogue between a Hindu and a Muslim

- O Profeta Muhammad (sws) chamado para não representar o Deus Todo-Poderoso em estátuas ou outras figuras.

De uma perspectiva racional: O Grande Deus Criador Todo-Poderoso é mais Majestoso e Louvado do que qualquer imagem em que uma criatura possa representá-lo segundo seus caprichos; Seria considerado uma humilhação do criador por parte da criatura. Além disso, em vez de todos virarem os seus rostos para o Deus Criador Único nas suas súplicas e adoração, nós os

encontraríamos virando os seus rostos para vários deuses, na forma de diferentes imagens e estátuas.

-Consulte o livro (Um diálogo tranquilo entre um budista e um muçulmano). Traduzido para o inglês (A Peaceful Dialogue between a Buddhist and a Muslim)

- O Profeta Muhammad (sws) chamado para excluir Deus, o Criador, da necessidade de gerar um filho (seja homem ou mulher).

- De uma perspectiva racional: Assim como o Deus Criador é Único, ele não tem associados nem pai ou mãe, então, louvado seja Deus porque Ele não precisa dar à luz a ninguém. Caso contrário, o que impede Deus de ter dois, três ou mais filhos? Então se diz que a divindade é um dos atributos desses filhos?! Desta forma, as súplicas e a adoração seriam direcionadas a múltiplos deuses.

- O Profeta Muhammad (sws) chamado para excluir Deus, o Criador, dos atributos de feiúra, defeito e repreensão que são atribuídos a Ele em outras crenças e que não correspondem à Sua Divindade, Grandeza e Poder Absoluto e então abordar a perda e distorção que sofreram com essas crenças. Por exemplo:

- O Judaísmo e o Cristianismo descrevem Deus, o Criador, arrependendo-se e sentindo pena de Sua criação do homem, conforme indicado em (Gênesis 6:6) [O Livro Sagrado do Cristianismo inclui o livro do Judaísmo como uma de suas duas partes sob o que é chamado de Antigo Testamento] . O arrependimento por um ato é apenas o resultado de um mau

comportamento e de um erro devido ao desconhecimento das consequências dos atos.

- O Judaísmo e o Cristianismo descrevem Deus, o Criador, descansando após a criação dos céus e da terra, conforme indicado em (Êxodo 31:17), e recuperando forças (conforme indicado na tradução em inglês). O descanso e a recuperação das forças são apenas resultado da fadiga e do cansaço.

- Consulte o livro: (Comparação entre o Islã, o Cristianismo e o Judaísmo e a escolha entre eles) Traduzido para o inglês (A Comparision between islam, christianity and judaism and the choice between them)

- O Profeta Muhammad (sws) chamado para excluir Deus, o Criador, do atributo do racismo e esclarecer que Ele, Glorificado seja Ele, não é, como afirma o Judaísmo, um Deus para certos indivíduos e grupos ou um deus de apenas um povo (judaico) com exclusão dos demais. Pelo contrário, sendo o Criador de todos os seres humanos e de outras criaturas, Ele também é o Deus de todos eles, acreditando Nele e nas mensagens de Seus profetas; Ele os perdoa se eles se arrependerem diante Dele e pune aqueles que O negam e rejeitam (por arrogância) ou qualquer um de Seus profetas e mensageiros depois que o testemunho de sua profecia e mensagem ficou claro para eles.

De uma perspectiva racional: Se o ser humano com bom senso não aceita de forma nata o racismo e até o odeia, será apropriado atribuí-lo a Deus Criador que concedeu

esta natureza nata ao próprio ser humano? Claro que não.

Uma sociedade que adota o racismo como credo, você verá que seus membros sofrem gravemente com isso, através da discriminação e diferenciação entre eles devido às diferentes raças e etnias.

- Profeta Muhammad (sws) chamado a acreditar nos grandes, perfeitos e belos atributos de Deus, o Criador, com o Seu poder absoluto, sabedoria perfeita e conhecimento abrangente, e que Ele, Glorificado seja Ele, é Onisciente de toda a Sua criação atual, passado e futuro.

- Consulte o livro: (A Metodologia Concisa para Provar a Existência do Deus Criador, Sua Unidade, Seus Grandes Atributos, Sua Onipotência, a Sinceridade do chamado do Profeta do Islã, Muhammad) Traduzido para o inglês (The Concise Methodology of Proving the Existence of the Creator God, His Oneness, His Great Attributes, His Omnipotence, the Sincerity of the Prophet of Islam,Muhammad's Cal)

- Profeta Muhammad (sws) chamado a crer nos livros celestiais, profetas, mensageiros e anjos do Deus Todo-Poderoso.

De uma perspectiva racional: Uma máquina, com seus componentes, necessita de um manual de instruções do fabricante que explique seu funcionamento e a forma ideal de utilizá-la para não danificá-la (o que significa que deve-se reconhecer que a máquina tem fabricante). Da mesma forma, um ser humano, mais complexo que

qualquer máquina, precisa de um livro de instruções e indicações, de um guia que explique como regular seu comportamento para organizar e corrigir seu estilo de vida de acordo com os controles e padrões definidos pelo seu Criador e Feitor (o que significa reconhecer que você tem um Criador e Feitor, que é Deus Todo-Poderoso). Isto é feito através dos profetas e mensageiros de Deus que foram escolhidos por Ele, Bendito e Altíssimo, para transmitir o que Ele lhes revelou (através do anjo encarregado de descer as revelações do Deus Criador) seja de leis e ensinamentos estabelecido nestes livros celestiais.

- O Profeta Muhammad (sws) chama a honrar os profetas e mensageiros de Deus Todo-Poderoso e a excluí-los do que lhes foi atribuído em outras crenças, como cometer ações que não podem ser atribuídas a uma pessoa virtuosa, muito menos a um profeta enviado por Deus. Por exemplo:

- O Judaísmo e o Cristianismo atribuíram ao profeta de Deus, Arão, a adoração de um ídolo em forma de bezerro; Não só isso, mas também o fato de ter ordenado aos filhos de Israel que lhe construíssem um templo e o adorassem, conforme (Êxodo: Capítulo 32).
- Judaísmo e Cristianismo atribuídos ao profeta de Deus, Ló, bebendo álcool, cometendo adultério com suas filhas mais velhas e mais novas, e tendo filhos com elas, conforme (Gênesis: Capítulo 19).

De uma perspectiva racional: Difamar aqueles escolhidos por Deus Todo-Poderoso para serem os embaixadores entre Ele e Sua criação para comunicar Sua Mensagem

equivale a difamar a escolha de Deus Todo-Poderoso e considerá-lo ignorante do invisível, carente de sabedoria devido à má seleção de profetas e mensageiros que devem ser um modelo e um guia que ilumine o caminho de todas as pessoas. A questão é: Se os profetas e mensageiros que foram escolhidos por Deus não estivessem a salvo de cair em tais infidelidades, imoralidades e vícios, que lhes são atribuídos, estaria a pessoa que os segue a salvo? Certamente isto seria uma desculpa para cair em tais blasfêmias, imoralidades e vícios e espalhá-los.

- O Profeta Muhammad (sws) chama a crer na profecia de Jesus Cristo, que a paz esteja com ele, no milagre de seu nascimento da Virgem Maria e no milagre de sua fala no berço como um teste de Deus para honrar sua mãe, a Virgem Maria, e exonerá-la do assédio de adultério que o Judaísmo lhe atribuiu e para que mais tarde esses milagres fossem uma evidência da profecia e da mensagem de Cristo, que a pa z esteja com ele.

De uma perspectiva racional: Esta é a opinião lógica e moderada que evita:
<u>A negligência do Judaísmo</u> em negar a mensagem de Cristo, que a paz esteja com ele, caluniando-o, atribuindo-lhe que nasceu de adultério, e amaldiçoando a sua mãe, a Virgem Maria, acusando-a de cometer imoralidade.

<u>O excesso e o exagero do cristianismo</u>, que lhe atribuía a divindade.

- Isto confirma, numa perspectiva racional (para não alterar a racionalidade que Deus nos deu) a credibilidade do Islã e da mensagem do seu profeta Muhammad (sws), quando ele chamou a acreditar na profecia e mensagem de Cristo, que a paz esteja com ele, sendo um mensageiro honrado por Deus, sem ser atribuído a ser um deus ou ter qualquer natureza divina:

- Não é possível que uma natureza pura e uma mente racional aceitem a ideia de um encontro entre a natureza humana e a natureza animal (como um acasalamento humano com uma vaca ou outro animal que produz um ser que combine ambas as naturezas, sendo nascido meio humano e meio vaca) porque isso é considerado uma degradação e humilhação do valor humano, embora ambos (humanos e animais) sejam criaturas. Da mesma forma, uma natureza pura e uma mente racional não podem aceitar a ideia de que a natureza divina se encontra com a natureza humana para dar origem ao que combina as duas naturezas (divina e humana), porque isso é considerado um desprezo e uma difamação para com Deus Exaltado seja. Há uma grande diferença entre Deus, o Criador, e os seres humanos criados. Acima de tudo, porque aquele recém-nascido desceu pela parte genital, local de onde saem o sangue e as impurezas. Além disso, o fato de crer em tê-lo crucificado, matado e sepultado depois de amaldiçoá-lo, insultá-lo e humilhá-lo (cuspindo, esbofeteando, despindo, etc.) não é, de forma alguma, algo apropriado ao Todo-Poderoso, Altíssimo e Louvado Deus Criador seja.

- Assim como não é possível que um recipiente pequeno e limitado contenha a água dos mares, rios e oceanos... também não é possível aceitar a afirmação de que O Grande Deus Criador estava no ventre de uma criatura fraca e depois nasceu dependendo disso para suprir suas necessidades básicas de amamentação, cuidados, etc.

- Assim como não é razoável que ninguém carregue o pecado do outro, mesmo que seja o pai ou a mãe, segundo o Cristianismo: «Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá pelo seu pecado" (Deuteronômio 24:16) e também "A alma que pecar, essa morrerá; O filho não levará o pecado do pai, nem o pai levará o pecado do filho; a justiça dos justos estará sobre ele, e a maldade dos ímpios estará sobre ele" (Ezequiel 18:20). Nem é lógico que todos os seres humanos carreguem um pecado que não cometeram devido à desobediência do seu pai Adão. Portanto, os próprios textos sagrados do Cristianismo rejeitam o conceito da herança do pecado. Portanto, a redenção cristã é um conceito equivocado baseado em algo inaceitável do ponto de vista lógico e racional.

- Supondo que o perdão de Deus pela desobediência de Adão, que a paz esteja com ele (que era simplesmente comer da árvore proibida) requer crucificação e morte, então por que a crucificação e a morte não foram aplicadas ao próprio Adão, que foi a criatura que cometeu o pecado e ao invés, aplicaram em outra pessoa?! Além disso, é afirmada a inevitabilidade de crucificar e matar Deus que foi supostamente representado à imagem de Cristo através da encarnação

em forma humana?! Louvado seja Deus e excluído de tudo isso.

- Quanto aos grandes pecados e desobediências cometidos pela humanidade depois de Adão, que a paz esteja com ele (como assassinatos, atrocidades e indecências, etc.), exigiriam uma nova crucificação e assassinato do Deus Criador, representado em uma nova forma humana?!

Se este fosse o caso, então a humanidade precisaria de milhares, até milhões de pessoas semelhantes a Cristo para desempenhar o suposto papel da redenção.

- Por que Deus não perdoou Adão por sua desobediência (já que ele se arrependeu diante Dele) enquanto Ele perdoa o resto dos pecados, e até pecados graves cometidos por pessoas de diferentes raças humanas?! Deus não teria o poder para fazer isso?! Claro que poderia!

- Se a afirmação da divindade de Cristo se deve ao fato de ele ter nascido sem pai, então o que seria de Adão, que a paz esteja com ele, que nasceu sem pai nem mãe?

- Se a afirmação da divindade de Cristo se deve aos milagres que ele realizou, então o que diríamos sobre o resto dos profetas de Deus, incluindo Muhammad e Moisés, que a paz esteja com eles. Eles também realizaram muitos milagres e atos sobrenaturais. Atribuíríamos a eles também a divindade? Claro que não.

- **Há um esclarecimento lógico importante:**

- A natureza de Cristo como Deus redentor, segundo o Cristianismo, não está isenta de duas possibilidades: ou ele é de natureza mortal ou é de natureza imortal. Isso esclarece o seguinte:

1- Se a natureza de Cristo é mortal: então ele não é deus. Portanto, a afirmação de que ele era Deus e redentor ao mesmo tempo não é válida.

2- Se a natureza de Cristo é imortal porque ele é um deus: então ele não morreu. Portanto não houve redenção ou qualquer uma dessas ilusões.

O que explicamos lógica e racionalmente sobre a invalidade da crença no encontro entre a dupla natureza, divina e humana, para dar origem a alguém que combine ambas as naturezas na forma do ser humano, como seria supostamente o caso de Cristo , também se aplicaria ao que outras sociedades afirmaram em diferentes épocas, como: Krishna na Índia, Buda nas sociedades do Leste Asiático e Hórus para os antigos egípcios, cuja história é muito mais antiga que a história de Cristo.

- É óbvio que esta crença foi copiada de alguns povos antigos, embora as narrativas das histórias e contos variem.

- Consulte o livro: Um diálogo tranquilo entre um cristão e um muçulmano. Traduzido para o inglês (A quiet dialogue between a christian and a muslim)

- O Profeta Muhammad (sws) chamou a acreditar no Dia Final em que as criaturas serão ressuscitadas após sua morte, e então prestar

contas. A recompensa será grande (em uma vida eterna abençoada) pela fé e pela prática do bem; a punição será severa (em uma vida miserável) pela descrença e por fazer o que é errado.

Desta forma, o que é aceitável do ponto de vista moral, humano e racional está em total acordo com o que o Islã apresenta. O chamado para acreditar na existência de um dia de ressurreição e julgamento após a morte incentiva a diligência nas boas obras e na adesão a valores e princípios nobres (incluindo pensar bem dos outros e não pensar mal deles como no hinduísmo ou no budismo , que afirmam que após a morte a alma de uma pessoa é transferida para os pobres, doentes e deficientes como punição à pessoa pelos seus pecados e desobediências cometidas em sua vida anterior. Não há dúvida de que isso é inaceitável do ponto de vista humano, moral e racional) e incentiva o abandono de ações más e obscenas.

- O Profeta Muhammad (sws) chamado a legislações corretas e ensinamentos nobres e a retificou as distorções de concepção que as religiões anteriores incorreram. Por exemplo:

- A Mulher: O Judaísmo e o Cristianismo acusam Eva (esposa de Adão, que a paz esteja com ele) pela desobediência de Adão, afirmando que foi ela quem lhe sussurrou comer da árvore proibida por Deus, segundo (Gênesis 3: 12). É por isso que Deus a puniu com as dores da gravidez e do parto, não só ela, mas todos os seus descendentes, segundo (Gênesis 3:16). Em vez disso, o Alcorão Sagrado (a revelação de Deus, o

Abençoado e Altíssimo ao Seu Profeta Muhammad (sws) esclarece que a desobediência de Adão foi devida aos sussurros de Satanás (não por sua esposa Eva), de acordo com Surat Al-A'raf [Alcorão 7:19-22] e Surat Ta Ha [Alcorão 20:120-122]. Desta forma elimina o desdém e o desprezo pelas mulheres como resultado da concepção adotada pelas religiões anteriores.

- As Guerras: o Judaísmo e o Cristianismo referem-se a muitas histórias de guerras que exigiram o assassinato e a destruição de todos por Deus; crianças, mulheres, idosos e homens, como em (Josué 6:21) e em outros textos, de uma forma que nos explica o que acontece hoje devido à sede de matar e à indiferença aos massacres e genocídios (como acontece na Palestina e outros lugares). Em vez disso, a manifestação da tolerância do Islã nas guerras é destacada pela proibição da traição e do assassinato de crianças, mulheres, idosos e não-combatentes. Um exemplo disso são: os ditos do Profeta Muhammad (sws) **“...e não traia”** [Narrado por Muslim], e **“E não mate um recém-nascido, uma mulher´´ ou um homem velho...”** [Narrado por Al-Bayhaqi], e até mesmo sendo gentil com os prisioneiros que lutavam contra os muçulmanos e proibindo feri-los.

- Consulte o livro: Os ensinamentos do Islã e como eles resolvem problemas passados e atuais. Traduzido ao inglês (Islam's Teachings And How They Solve Past and Current Problems).

(3) Terceiro ponto ou pilar: Identificar os milagres e atos sobrenaturais que Deus Todo-Poderoso realizou pelas

mãos de Seus profetas e mensageiros para testemunhar Seu apoio e escolha deles.

Deus Todo-Poderoso deu ao Profeta Muhammad (sws) o maior milagre (que é o Alcorão Sagrado), além de ambos os tipos de milagres sensoriais e não sensoriais.
Primeiro: O milagre do Alcorão Sagrado é o milagre que permanecerá até o Dia do Juízo, pois qualquer milagre de percepção sensorial atribuído a qualquer profeta termina na situação do fato em si e não é visto exceto por aqueles que o viveram; nada resta dele exceto sua narração através das gerações, exceto o grande milagre do Profeta Muhammad (sws), o milagre eterno, porque não há profeta ou mensageiro depois do Profeta Muhammad (sws). Deus Todo-Poderoso preservou este milagre como um testemunho da veracidade do seu chamado e da credibilidade da sua mensagem.

- O Alcorão Sagrado veio em um estilo de composição novo, maravilhoso, eloqüente e único. Os árabes, famosos pela sua eloquência e retórica, nunca tinham conhecido nada parecido. O primeiro desafio do Alcorão para os árabes foi responder se eles poderiam trazer algo semelhante (em termos de sua composição, eloqüência, precisão e amplitude de suas esplêndidas palavras, além da sublimidade de suas metas e objetivos...) Nenhum árabe conseguiu escrever nada semelhante, nem puderam idealizar um único capítulo nem dos mais curtos. Além disso, os mais eloquentes e retóricos elogiaram a beleza e a grandeza do Alcorão, reconhecendo-o como um texto superior e insuperável.

- O Alcorão Sagrado informa sobre muitos assuntos invisíveis (passado, presente e futuro) como evidência de que é a palavra de Deus, o Criador, Todo-Poderoso e Conhecedor do oculto. Um exemplo dos futuros assuntos invisíveis foi, depois que os romanos foram derrotados pelos persas, uma grande força naquela época, o Alcorão anuncia que no futuro os romanos derrotariam os persas e eles o fizeram. Não só isso, mas o nobre versículo indica o período durante o qual seria a vitória dos romanos sobre os persas, conforme mencionado em
Surat Al-Rum: [Alcorão 30: 2-4]

- O Alcorão Sagrado apontou muitas realidades científicas invisíveis em vários campos, de mais de 1.400 anos atrás, numa época em que ninguém tinha a menor ideia sobre elas. De modo que depois que a ciência moderna descobriu sua validade e credibilidade, eles foram motivo de conversão ao Islã de muitos estudiosos em diversas áreas científicas (como: Dr.Yoshihide Kozai Prof. - Diretor do Observatório de Tóquio no Japão). Por exemplo:
O Alcorão Sagrado afirma que Deus Todo-Poderoso estenderá a largura do céu e fará com que ele se expanda e amplie constantemente, diz o Todo-Poderoso
﴿Construímos os Céus sem falhar! E podemos criar e expandir, certamente muito mais﴾ [Alcorão 51: 47] São informações que só foram descobertas cientificamente nos tempos modernos.

- Consulte o libro: O Islã e as descobertas da ciência moderna como prova e evidência da Profecia e da Mensagem de Muhammad. Traduzido para o inglês e

outros idiomas (Islam and the Discoveries of Modern Science)

Segundo: Milagres sensoriais, que são muitos e variados, por exemplo:
- O milagre da divisão da lua: os infiéis de Meca pediram ao Profeta Muhammad (sws) que lhes mostrasse um milagre que testemunhasse sua profecia, então ele dividiu a lua em duas. A ciência descobriu recentemente as chamadas rimas ou fendas lunares (Rimae ou Lunar Rilles).

- Uma fonte de água surgiu entre os dedos do Profeta Muhammad (sws). Este milagre da água desempenhou um papel importante ao salvar muitas vezes os crentes de morrerem de sede.

- A bênção quando a quantidade de comida era pequena para satisfazer um grande número de pessoas. Este milagre foi repetido em muitas ocasiões.

Terceiro: Milagres não sensoriais, que também são muitos e variados. Por exemplo:
- A súplica do Profeta Muhammad (sws), atendida como apoio de Deus Todo-Poderoso ao seu chamado, evidencia a credibilidade de sua mensagem: por exemplo, sua súplica para que a chuva desça e sua súplica para que os politeístas sejam derrotados (na Batalha do Ahzab).

- O Profeta Muhammad (sws) foi informado de muitos assuntos invisíveis passados, presentes e futuros, dos quais ele não tinha conhecimento, mas eram exatamente como ele havia anunciado, sendo assim uma

prova de sua ligação com a revelação divina e da veracidade de sua profecia . Um exemplo de assuntos futuros invisíveis:
Relatar sobre as futuras conquistas dos muçulmanos no Egito, Constantinopla, Jerusalém, etc., e a expansão do seu domínio, numa época em que o Islã era representado apenas pela pessoa do Profeta Muhammad (sws) e seus honrados companheiros que acreditavam na sua mensagem (que foram escolhidos por Deus, Abençoado e Altíssimo, para acompanhar o Seu Profeta e difundir depois dele a religião do Islã e os seus nobres ensinamentos) e num tempo de perseguição e guerra por parte dos infiéis do seu povo. Tudo o que ele relatou se tornou realidade.

O Profeta Muhammad (sws) também mencionou a conquista de Ashkelon na Palestina, incluindo a cidade de Gaza que estava anexada a ela (já que Gaza era historicamente chamada de: Gaza-Ashkelon). Ele disse (sws): **"E o melhor da sua jihad é Al-Ribat, e o melhor do seu Ribat é Ashkelon"** [Sahih Al-Albani] aqui está a indicação sutil e implícita de que: Este lugar mencionado no hadith será no futuro um lugar de grande jihad, o que exigirá muita paciência por parte dos nobres jihadistas para lá permanecerem e defendê-lo pela causa do Deus Todo-Poderoso, e assim foi.

(Al-Ribat): é um termo islâmico que significa jihad que exige permanecer num local para defendê-lo.

- O Profeta Muhammad (sws) relatou muitas realidades científicas impressionantes por mais de 1.400 anos, numa época em que ninguém tinha a menor ideia sobre

elas. Para que depois que a ciência moderna descobrisse sua validade e credibilidade, eles seriam prova e evidência de que Muhammad (sws) é um profeta que recebe a revelação de Deus, o Altíssimo e Conhecedor do oculto, e por sua vez seriam motivo de conversão ao Islã de muitos estudiosos em vários campos científicos (Por exemplo: Dr. Prof. Joe Leigh Simpson - Professor de Obstetrícia e Ginecologia na North Boston University em Chicago, entre outros cargos importantes)

Uma dessas realidades científicas tem sido a informação precisa do momento em que a gota de esperma ejaculada (uma mistura do esperma do homem e do esperma da mulher) toma a forma da figura humana, criando audição, visão, pele, carne e ossos. O Mensageiro de Deus disse: **«Depois que a gota (do sêmen) passou quarenta e duas noites (no útero), Allah lhe enviou um anjo que lhe deu forma e criou sua audição, sua visão, sua pele, sua carne e seus ossos»** [Narrado por Muslim]. A ciência moderna descobriu que, no início da sétima semana, especificamente a partir do 43º dia da data da fecundação - ou seja, após quarenta e duas noites - o esqueleto do embrião começa a se estender e a forma humana começa a aparecer, de acordo com o que o Profeta Muhammad (sws) disse.

• Este critério, ao qual nos referimos, é o padrão que é compreendido por todas as mentes em todos os níveis e é aceito pela natureza pura e pelas mentes racionais. Portanto, todos devem aplicá-lo.

- **Nota lógica:** Se for perguntado a algum seguidor das religiões anteriores (judeu ou cristão): Por que você

acredita na profecia de algum dos profetas, embora não tenha testemunhado nenhum de seus milagres? A sua resposta será: acredito nele graças aos testemunhos repetidos pelos narradores.

- Esta resposta leva, do ponto de vista racional e lógico, a crer no Profeta de Deus Muhammad (sws), uma vez que os repetidos testemunhos dos narradores dos milagres, sinais e provas da sua missão profética (sws) são muito mais do que aqueles de qualquer outro profeta. Além disso, Deus Todo-Poderoso combinou para Seu Mensageiro Muhammad (sws) os dois tipos de milagres sensoriais e não-sensoriais.

- **Uma indicação importante:** A mensagem global e final do Profeta Muhammad (sws) foi profetizada em religiões anteriores (como o Judaísmo e o Cristianismo...) Um breve exemplo:

1- O Livro de Isaías (21:13 OL) diz "Esta é a mensagem de Deus referente a Arábia"
como referência à revelação e profecia do profeta que aparecerá na Arábia. Vale ressaltar que a tradução precisa do texto hebraico é: [Revelação na Arábia...].

2- O Livro de Deuteronômio (33:2) diz: [O Senhor veio do Sinai e os iluminou de Seir; brilhou do Monte Parã] onde se nota a analogia entre a profecia de Moisés e a vinda do Sinai ao dizer [O Senhor veio do Sinai], a comparação entre a profecia de Cristo e a iluminação da aurora ao dizer [ele os iluminou do Seir] e a analogia entre a profecia de Muhammad (sws) e o brilho de um sol luminoso ao dizer [e brilhou no Monte Parã]. O Livro de

Gênesis (21:21) fala sobre o profeta Ismael [E habitou no deserto de Parã] e é amplamente conhecido por repetidas transmissões que Ismael, que a paz esteja com ele, viveu na terra de Hijaz. Portanto, as montanhas de Parã são as montanhas de Hijaz em Meca.

- **Uma observação importante**: Neste mesmo texto mencionado em Deuteronômio (33:2), a frase (e ele veio com dez milhares de santos)foi omitida do texto na tradução árabe, onde deveria estar após o parágrafo "e ele brilhou desde o Monte Parã". ", para não se referir claramente ao Profeta Muhammad (sws) quando ele veio conquistar Meca, com dez mil veneráveis companheiros sem derramar sangue e perdoar seu povo. O texto desta parte omitida está registrado na versão King James da Bíblia [e veio com dez milhares de santos], na Nova Bíblia Americana e na Bíblia Amplificada.
- **Além do mencionado acima:** Deus Todo-Poderoso preservou a biografia do Profeta Muhammad (sws) em sua completa pureza e beleza como um livro aberto que confirma a veracidade de seu chamado, no qual se vê que:

1- Ele sempre foi rápido em ser o primeiro a aplicar o que sua Mensagem o chamava a cumprir, sejam legislações corretas, ensinamentos elevados, moral nobre, atos de adoração e procedimentos sábios baseados em fundamentos de bondade e virtude.

2- Deus Todo-Poderoso o apoiou, protegendo-o até que ele completasse a transmissão de sua mensagem e o agradou com o estabelecimento do Estado do Islã (a

religião para a qual ele (sws) foi chamado, e – Islã – significa: submissão a Deus Todo-Poderoso e completa obediência aos Seus mandamentos, Glorificado e Exaltado seja Ele), que em poucos anos se espalhou para o leste, oeste, norte e sul depois que as pessoas em massa entraram na religião de Deus, o Islã.

- O Islã é a única religião que abrange todos, acolhe-os sob o seu guarda-chuva, reconhece os direitos dos não-muçulmanos, sejam eles judeus, cristãos, budistas, hindus, etc., independentemente das suas seitas, tendo em conta a importância de convidá-los para o Islã. O Islã chama a acreditar em todos os profetas e mensageiros de Deus, desde Adão (primeiro ser humano criado por Ele Todo-Poderoso), passando por Moisés, Jesus, que a paz esteja com todos eles, chegando a Muhammad (sws), o selo dos profetas e mensageiros. O Islã esclarece que quem nega qualquer um dos profetas e mensageiros de Deus ou rejeita a sua mensagem, é como se negasse todos eles.

- Consulte o livro (Por que escolher o islã como religião?) Traduzido para o inglês (Why choose islam as a religion)

3- Como pode uma pessoa que não sabe ler, escrever ou ser poeta criar o Alcorão e desafiar com ele os mais eloquentes da língua, até mesmo os estudiosos de vários campos científicos?! (O Alcorão Sagrado teve a visão de apontar realidades científicas impressionantes durante mais de 1.400 anos, numa época em que ninguém tinha a menor ideia delas. Para que a ciência moderna descobrisse mais tarde a sua validade e credibilidade). Especialistas em diversas áreas científicas, juristas e

estudiosos de hadith se formaram na Universidade de Muhammad (SWS). Isto confirma que o Alcorão Sagrado é uma revelação que o Profeta Muhammad (sws) recebeu do seu Senhor Todo-Poderoso, para ser um milagre e testemunha da veracidade da sua mensagem.

4- O profeta Muhammad (sws) insistiu em ensinar seus companheiros (e depois sua nação) a não exagerar em glorificá-lo. Quando ocorreu um eclipse solar no momento da morte de seu filho, seus companheiros pensaram que este eclipse era uma glorificação do Profeta Muhammad (sws). Embora tal evento tenha aumentado sua dignidade e prestígio, Muhammad (sws) permaneceu (apesar de sua dor e pesar pela perda de seu filho) como um grande professor e conselheiro de seus honrados companheiros. Ele negou esse mal-entendido, dizendo, depois de louvar a Deus, "Verdadeiramente o sol e a lua são sinais de Deus, eles não são eclipsados pela morte ou nascimento de alguém, se você testemunhar um eclipse, implore a Deus, glorifique-o, ore e faça caridade" [Hadice acordado], Isso não é evidência da sinceridade de sua vocação (sws)?!

5- O Profeta Muhammad (sws) insistiu em proibir seus companheiros de elogiá-lo de forma exagerada, devido ao seu intenso amor e forte apego a ele (sws). A respeito disso ele disse (sws): “Não me elogiem como os cristãos elogiaram o filho de Maria. Em vez disso, sou um servo, assim diga servo e mensageiro de Deus” [Sahih Al-Bukhari]. Ou seja, não me elogie falsamente e não ultrapasse os limites elogiando-me como os cristãos fizeram com Jesus Cristo, filho de Maria, quando o

louvaram a ponto de se tornar um deus. O Profeta Muhammad (sws) fez questão de orientar as pessoas a acreditarem em Deus, para que não fossem desencaminhadas atrás dele. Isso confirma a credibilidade da sua mensagem (sws).

- **A pergunta importante é:** Por que o Profeta Muhammad (sws) rejeitou o que o povo de Meca lhe ofereceu de riqueza, poder, honra e casamento com a mais importante de suas filhas, com o objetivo de fazê-lo abandonar sua vocação (consistindo na pregação do monoteísmo ao Todo-Poderoso Deus, adoração sincera a Ele, renúncia à idolatria, prescrição do bem e proibição do mal)?

- O que ele (sws) procurava com esse chamado que lhe trouxe hostilidades e todo tipo de males, o obrigou a emigrar de sua cidade, Meca, depois de passar pelos mais severos sofrimentos e enfrentar todo tipo de perseguições e guerras de seu povo contra ele (sws)?

- Isso não é evidência de que ele (sws) foi sincero em seu chamado e foi verdadeiramente um mensageiro do Deus Todo-Poderoso?

- **Então a resposta curta e lógica é:** Sim, visto que se acumularam evidências, provas e testemunhos que confirmam a veracidade de sua mensagem e profecia (sws).

- Consulte o livro: Muhammad (sws) é realmente o Mensageiro de Deus. Traduzido para o inglês e outros idiomas (Muhammad (SAW) Truly Is the Prophet of Allah)

- **Um resumo das características físicas e morais do Profeta Muhammad (sws), como se você o estivesse vendo:** ele era doce no falar, atencioso, silencioso, que não fala sem necessidade. Ele era afável e nunca se irritava com questões pessoais. Tinha uma risada doce. Ele brincava com seus companheiros e era gentil com eles. Ele sempre disse a verdade. Ele tinha um rosto redondo e rosado. Seus olhos eram pretos, grandes e longos e pintados como se tivessem kohl. As longas pálpebras de seus olhos acrescentavam mais doçura e beleza. Ele tinha uma testa larga e um nariz fino e pontudo, tinha lindos lábios e dentes separados de forma perfeita. Quando ele estava feliz, seu rosto se iluminava como se fosse um pedaço da lua. Ele tinha cabelos pretos, nem ondulados nem cacheados. Ele tinha um corpo bem construído, nem gordo nem magro e estatura mediana. De peito largo, no mesmo nível que o abdômen. Quando qualquer parte de seu corpo ficava exposta, como o ombro durante a Peregrinação ou Umrah (pequena peregrinação realizada pelos muçulmanos em qualquer época do ano), brilhava como luz devido à beleza de sua brancura radiante.

- **Conclusão:** A pergunta (Por que acreditar no Profeta do Islã Muhammad (sws)?) foi respondida de uma forma objetiva e lógica que concorda com a mente racional, que o Bendito e Altíssimo Deus nos concedeu para distinguir entre o verdadeiro e o falso e entre o bem e o mal. Da mesma forma, está de

acordo com a sublimidade e o refinamento da crença que toda alma pura aspira.

A pergunta agora é dirigida àqueles que foram esclarecidos pela evidência da veracidade da Mensagem do Profeta Muhammad (sws) e ainda não creem nela (sws): O que o impede de seguir o chamado da verdade e acreditar no selo dos profetas e mensageiros de Deus, Muhammad (sws), como aqueles que o seguiram antes de você, sabendo que terá que prestar contas ao Deus Todo-Poderoso?!

Que Deus nos guie a todos para o que é bom e certo!

www.islammessage.org

Email: muhammadalsayed31@gmail.com

لماذا الإيمان بنبي الإسلام محمد ﷺ ؟

باللغة البرتغالية

www.islammessage.org

Email: muhammadalsayed31@gmail.com